

Crítica // Tô de Graça — O filme ★★★★★

Alguma graça deve ter ter..

Estrelado por Rodrigo Sant'Anna, *Tô de Graça* é uma comédia que se debruça sobre o exame de uma família eclética e que dribla infinitos perrengues

Ricardo Daehn

Já é uma fórmula, e diga-se de passagem, exaurida. Pior, sistematicamente, desponta na telona: pessoas de classes menos favorecidas surfam na onda de invadir ambientes refinados. Depois de várias temporadas liderando o humor disposto no Multishow, o sempre pertinente humor e ainda astral de Rodrigo Sant'Anna desembocam na telona, diante da adaptação de *Tô de Graça — O filme*. Junto com Roberta Rodrigues, que interpreta uma das filhas de Maria da Graça (Sant'Anna), Sara Jane; outros rebentos agitam a trama: Shubakira (a pequena e determinada Valentina Leão) e ainda Briti (a sempre impagável

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO



Tô de Graça — o filme: família do barulho

Isabelle Marques), essa às voltas com uma idealizada festa de formatura.

Dirigido por César Rodrigues (*Minha mãe é uma peça 2*), *Tô de Graça* parece saído de uma recente fábrica de produção de comédia em série, na qual muito se arrocham os parafusos, mas cujo produto final parece ter a qualidade de um subproduto daquelas buggingangas “made in China”.

Só para lembrar, o novo (!?) longa ocupa as telas logo depois de *Os farofeiros 2* (do rentável cinema de Roberto Santucci) e ainda na esteira de *Férias trocadas*, de um decadente Bruno Barreto que muito mal aproveitou o talento (restrito) do comediante Edmilson Filho.

Quase oito anos depois do acerto em *Um suburbano sortudo*, Sant'Anna está às voltas com as bordas de

piscinas, descomposturas públicas, ofensas e descasos em torno do personagem casado com Graça, Moacir (Eliezer Motta), e ainda com a exploração de um resort inalcançável. De quebra, há a MC Soffia e o vago personagem Maico (Andy Gercer), que obtém êxito com a venda de cosmético improvisado na praia. Alguém desenha onde estaria a graça, para além do título?

PARAMOUNT/DIVULGAÇÃO



Cena do filme *Um lugar silencioso*: invasão alienígena

Mais uma vez, apavorados

Três anos depois de comandar um curioso filme estrelado por Nicolas Cage, *Pig*, a vingança, o diretor Michael Sarnoski assume a bilionária ação de ficção científica *Um lugar silencioso*, que chega ao chamado Dia Um. A produção segue a cargo do também ator e diretor John

Krasinski, e desta vez é estrelada por Lupita Nyong'o, Joseph Quinn e Djimon Hounsou. Na trama, situada em Nova York, há o exame dos primórdios da invasão de uma espécie à Terra. Inicialmente desconhecidos, Samira e Eric terão que unir forças para um combate inesperado.